



**EDITAL Nº 045/2020 – PSS – IFMS/DIGEP  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem a Resolução nº 061, de 28 de julho de 2017, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, Lei nº 9.849, de 27 de outubro de 1999, Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003, Orientação Normativa SRH/MP nº 5, de 28 de outubro de 2009, publicada no DOU de 29 subsequente, Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, Lei nº 12.425, de 17 de junho de 2011 torna pública a abertura de inscrições ao PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, destinado à seleção de candidatos, para contrato como PROFESSOR SUBSTITUTO, por tempo determinado e conforme o que se segue:

Campus	Área	Habilitação	Vagas	Carga Horária Semanal
Aquidauana	Edificações	Graduação em Engenharia Civil.	1	40h
	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Graduação em Engenharia de Redes; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; com, no mínimo, pós-graduação <i>lato sensu</i> .	1	40h
	Português/Espanhol	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola.	1	40h
Campo Grande	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	1	40h
	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
Corumbá	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou Análise de Sistemas; ou Superior em Tecnologia da Informação; ou Superior em Sistemas de Informação; ou Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso	1	40h



		Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.		
	Metalurgia Física	Graduação em Engenharia Metalúrgica; ou em Engenharia Mecânica; ou em Engenharia de Materiais; ou Tecnólogo na Área de Metalurgia.	1	40h
	Química	Licenciatura em Química; ou Bacharelado em Química; ou Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química.	1	40h
Coxim	Administração	Bacharel em Administração.	1	40h
Jardim	Educação Especial (área de atuação conforme Anexo IV)	Pedagogia com especialização em Psicopedagogia; ou Licenciatura em Educação Especial; ou Licenciatura Plena em qualquer graduação com Pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado ou Educação Inclusiva ou Educação Especial; ou Pedagogia com Pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado; ou Educação Inclusiva ou Educação Especial.	1	40h
Naviraí	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.	1	40h
	Ciências Agrárias/Agronomia	Engenharia Agrônoma ou Bacharelado em Agronomia.	2	40h
Nova Andradina	Arte	Graduação em Artes Plásticas; ou Graduação em Artes Visuais; ou Graduação em Educação Artística; ou Graduação em Arte Educação; ou Graduação em Artes Cênicas, ou Graduação em Música; ou Graduação em Dança.	1	20h
Ponta Porã	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
Três Lagoas	Química	Licenciatura em Química; com, no mínimo, pós-graduação <i>lato sensu</i> .	1	40h



Para fins de comprovação da habilitação, será exigida a apresentação do diploma de graduação e/ou certificado de especialização.

Será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da avaliação da prova, composta de um mínimo de 03 (três) membros.

## 1 DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

1.1.1 ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil.

1.2 Os títulos de graduação e pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no País.

1.3 Não ser docente vinculado à Lei nº 7.596/87, mesmo em licença para tratamento de interesse particular ou qualquer outra licença.

1.3.1 Não ser ocupante de cargo, emprego ou função em regime de dedicação exclusiva.

1.4 De acordo com o que dispõe a redação atual da Lei nº 8.745/93, é vedada a contratação de candidatos que tenham sido contratados na mesma natureza até 24 (vinte e quatro) meses antes do encerramento do contrato anterior e/ou que tenham horário incompatível com outro cargo público que exerça.

1.5 Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio gerente conforme Lei nº 8.112/90.

1.6 No caso de acumulação lícita de cargos públicos deverá apresentar declaração do órgão ao qual possui vínculo discriminando cargo, carga horária semanal e jornada de trabalho (horários de entrada e de saída), bem como cópia do ato de nomeação ou comprovante de solicitação da referida declaração.

1.7 Estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as militares, para os de sexo masculino.

1.8 Apresentar certidões negativas de ações cíveis e criminais da Justiça Estadual, Federal e Militar da seguinte forma: a) Certidão Cível, Criminal e Criminal Militar Estadual – expedidas pelo Tribunal de Justiça através do site [www.tjms.jus.br](http://www.tjms.jus.br); b) Certidão da Justiça Federal de 1º grau do MS e da 3ª Região – expedida pela Justiça Federal através do site [www.ifms.jus.br](http://www.ifms.jus.br); e c) Certidão da Justiça Criminal Militar Federal – expedida pela Auditoria Militar através do site [www.stm.jus.br](http://www.stm.jus.br).

Observação: candidatos que não residem no Mato Grosso do Sul devem apresentar certidões específicas do domicílio.

1.9 O candidato deverá arguir suspeição contra membro da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora quando:

- for cônjuge, companheiro, separado judicialmente, divorciado, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;
- tenha participado ou venha a participar como perito, testemunha ou representante em processo judicial ou administrativo, ou se tais situações se aplicarem em relação ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- esteja litigando judicial ou administrativamente, inclusive com seu respectivo cônjuge ou companheiro;
- seja sócio de um dos membros da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora em atividade profissional;
- integrante de grupo ou projeto de pesquisa ou de extensão vigente;
- tenha amizade ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.

## 2 DAS INSCRIÇÕES



2.1 Período de inscrição: **Conforme cronograma no Anexo I.**

2.1.1 A inscrição deverá ser efetuada exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico [www.ifms.edu.br/centraldeselecao](http://www.ifms.edu.br/centraldeselecao).

**2.1.2 A taxa de Inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).**

2.1.3 O valor da taxa de inscrição poderá ser recolhido em qualquer agência do Banco do Brasil até a data do vencimento, **conforme cronograma no Anexo I.**

2.2 Caso o candidato não possua acesso à Internet será disponibilizado computador no campus:

CAMPUS	ENDEREÇO
<b>Aquidauana</b>	Rua José Tadao Arima, 222, Bairro Ycarai CEP 79200-000   Aquidauana, MS Telefone: (67) 3240-1600
<b>Campo Grande</b>	Rua Taquari, 831, Bairro Santo Antônio CEP 79.100-510 Campo Grande, MS Telefone: (67) 3357-8501
<b>Corumbá</b>	Rua Pedro de Medeiros, s/nº, Bairro Popular Velha CEP 79310-110 Corumbá, MS Telefones: (67) 3234-9101
<b>Coxim</b>	Rua Salime Tanure, s/n, Bairro Santa Tereza CEP 79.400-000 Coxim, MS Telefone: (67) 3291- 9600
<b>Jardim</b>	Rodovia BR-060, s/n, saída para Bela Vista CEP 79.240-000 Jardim, MS Telefone: (67) 3209-0200
<b>Naviraí</b>	Centro Profissional Senador Ramez Tebet Rua Hilda, 203 Bairro Boa Vista CEP 79950-000 Naviraí/MS Telefone: (67) 3409-2501
<b>Nova Andradina</b>	UFMS Avenida Rosilene Lima Oliveira, 64 - Jardim Universitário Nova Andradina - MS, 79750-000
<b>Ponta Porã</b>	Rodovia BR-463, km 14, s/nº CEP 79909-000 / Caixa Postal: 287 Ponta Porã, MS Telefone: (67) 3437-9600
<b>Três Lagoas</b>	Rua Ângelo Melão, 790 Jardim das Paineiras CEP 79641-162 Três Lagoas, MS Telefone: (67) 3509-9500

2.3 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.4 A inscrição implica compromisso tácito, por parte do candidato, em aceitar as condições estabelecidas neste edital para a realização do Processo Seletivo Simplificado.



### 3 DO PROCESSO SELETIVO

- 3.1 O Processo Seletivo Simplificado será constituído de duas etapas:
- Prova de Desempenho Didático Não Presencial (Classificatória e Eliminatória);
  - Prova de Títulos Não Presencial (Classificatória).

### 4 DAS PROVAS

#### 4.1 PROVA DIDÁTICA NÃO PRESENCIAL

4.1.1 A primeira etapa da seleção ocorrerá por meio de Prova Didática Não Presencial.

4.1.2 O endereço eletrônico, link da sala virtual do Google Meet, com data e horário da prova de desempenho didático será encaminhado para o e-mail de cada candidato que teve sua inscrição homologada, **conforme cronograma no Anexo I**.

4.1.3 A Prova Didática será de conhecimento específico, com caráter eliminatório e classificatório.

4.1.3.1 O candidato poderá utilizar os recursos que achar necessário para apresentação da prova de desempenho didático, desde que compatíveis com a plataforma Google Meet. Qualquer outro recurso será de inteira responsabilidade do candidato.

4.1.3.2 O candidato terá 5 (cinco) minutos de tempo extra para organização do material. O IFMS não se responsabiliza por eventual ausência ou interrupção no fornecimento de energia elétrica ou por questão de ordem técnica ou tecnológica por parte do candidato, que impeça ou prejudique a realização da prova de desempenho didático.

4.1.3.3 A Prova de Desempenho Didático será realizada por ordem alfabética

4.1.3.4 A Prova Didática de Português/Inglês para o *campus* Campo Grande deverá ser ministrada obrigatoriamente na língua inglesa.

4.1.3.5 A Prova Didática de Português/Espanhol para o *campus* Aquidauana deverá ser ministrada obrigatoriamente na língua espanhola.

4.1.4 A prova consistirá em uma aula de no mínimo 15 (quinze) minutos e no máximo 20 (vinte) minutos.

4.1.4.1 Será eliminado o candidato que apresentar aula com tempo inferior ao mínimo ou superior ao máximo, conforme previsto no item 4.1.3.

4.1.5 O tema da aula será definido em sorteio, de acordo com os itens do conteúdo programático (Anexo II) e o campus escolhido na inscrição.

4.1.5.1 A apresentação didática com tema diferente do que for sorteado implicará na eliminação do candidato.

4.1.6 A prova será gravada, para efeito de registro, avaliação e recurso, conforme Art. 31 do Decreto 9.739, de 2019.

4.1.7 Ao final da aula, a mídia ficará retida com a Comissão do Processo Seletivo Simplificado.

4.1.8 A Banca Examinadora atribuirá uma nota por avaliador, na escala de 0 (zero) a 80,00 (oitenta) pontos, sendo que, para composição final da nota, será realizada média aritmética das notas dos avaliadores. Será considerado classificado o candidato que obtiver na Prova de Didática média igual ou superior a 50,0 (cinquenta) pontos.

4.1.9 Os Critérios a serem avaliados pela banca na Prova Didática, bem como a pontuação de cada um, serão conforme especificados abaixo:

Critérios	Número máximo de pontos
1. Elaboração do plano de ensino;	10
2. Clareza dos objetivos da aula e organização na apresentação do conteúdo;	05



3. Adequação dos procedimentos metodológicos aos objetivos da aula;	05
4. Contextualização do conteúdo;	05
5. Apresentação do conteúdo de forma interdisciplinar;	05
6. Consolidação dos conceitos e ideias fundamentais;	10
7. Adequação dos procedimentos de avaliação da aprendizagem aos objetivos da aula;	10
8. Domínio do conteúdo e segurança na abordagem do tema.	30
	Total = 80

4.1.10 A nota final será composta da soma aritmética das notas da Prova de Desempenho Didático e Prova de Títulos/Análise Curricular.

#### 4.2 PROVA DE TÍTULOS / ANÁLISE CURRICULAR

4.2.1 A Prova de Títulos será de caráter classificatório.

a) Os candidatos deverão encaminhar uma via do “*Curriculum* da Plataforma *Lattes*” **documentado**, contendo a identificação do candidato e a área do processo seletivo, juntamente com documento de identificação com foto, de acordo com o prazo estabelecido no **cronograma no Anexo I**, para o e-mail da Coordenação de Gestão de Pessoas do campus ao qual o candidato concorre à vaga, conforme segue:

CAMPUS	ÁREA	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Aquidauana	Edificações	cogep.aq@ifms.edu.br
	Informática/Redes de Computadores	
	Português/Espanhol	
Campo Grande	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	cogep.cg@ifms.edu.br
	Português/Inglês	
Corumbá	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	cogep.cb@ifms.edu.br
	Metalurgia Física	
	Química	
Coxim	Administração	cogep.cx@ifms.edu.br
Jardim	Educação Especial	cogep.jd@ifms.edu.br
Naviraí	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	cogep.nv@ifms.edu.br
	Ciências Agrárias/Agronomia	
Nova Andradina	Arte	cogep.na@ifms.edu.br
Ponta Porã	Português/Inglês	cogep.pp@ifms.edu.br
Três Lagoas	Química	cogep.tl@ifms.edu.br

b) Somente serão considerados como documentos comprobatórios os diplomas de conclusão de curso.

c) A avaliação da prova de títulos será de competência e responsabilidade exclusiva da Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.



d) À prova de títulos serão atribuídos pontos de 0 (zero) a 20 (vinte), levando-se em consideração os décimos.

4.2.2 Na análise da prova de títulos, a Banca Examinadora observará o documento que contenha a formação necessária para a habilitação do candidato que deseja assumir o respectivo cargo, conforme registrado no quadro de vagas contido neste edital.

4.2.2.1 Será eliminado o candidato que não apresentar a formação mínima exigida para o cargo ao qual concorre.

### 4.3 AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS

4.3.1 **Formação:** até 10 (dez) pontos, sendo considerado somente o título maior:

Títulos	Pontuação
<b>DOCTOR</b> - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Doutorado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	10 (dez) pontos
<b>MESTRE</b> - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Mestrado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	6 (seis) pontos
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b> - Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino do Curso de Pós-Graduação " <i>Lato sensu</i> " relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.	3 (três) pontos

4.3.2 **Experiência de Magistério** (devidamente comprovada): até 10 (dez) pontos, contabilizando 0,1 (1 décimo) ponto para cada mês de experiência comprovada em magistério.

4.3.2.1 A atividade docente do candidato poderá ser comprovada através de Carteira Profissional, Contratos de Trabalho, Certidão e/ou Declaração de Tempo de Serviço

## 5. RESULTADO

5.1 O resultado preliminar do Processo Seletivo Simplificado, será divulgado no site [www.ifms.edu.br/centraldelecao](http://www.ifms.edu.br/centraldelecao), conforme cronograma no Anexo I.

5.2 A classificação final do candidato dar-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos, após aplicação dos critérios de desempate, se necessário.

5.3 Em caso de igualdade de pontos terá preferência, para efeito de CLASSIFICAÇÃO FINAL, sucessivamente, o candidato que:

- for mais idoso (artigo 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/03);
- possuir maior idade;
- possuir maior pontuação na prova de desempenho didático.

5.4 O resultado final do Processo Seletivo Simplificado após homologação, será publicado no Diário Oficial da União (DOU), conforme cronograma no Anexo I.

## 6 DO RECURSO



6.1 O recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, constando identificação do candidato, número de inscrição e a área a qual concorre, deverá ser enviado, exclusivamente, para o endereço eletrônico constante no subitem 4.2.1, observado o prazo de **2 (dois) dia úteis**, contados da data de publicação do resultado.

6.2 Não será aceito recurso via *fax*, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo.

6.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

6.4 Os recursos interpostos fora do prazo serão de plano indeferidos.

6.5 Recursos cujo teor desrespeite a banca serão indeferidos, sem julgamento do mérito.

6.6 Os recursos interpostos deverão ser julgados em até **1 (um) dia útil** após o término do prazo estabelecido para sua formalização.

6.7 Os prazos para recursos não terão início, nem se encerrarão em dia não-útil.

## 7 DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

7.1 O contrato vigorará a partir da publicação do extrato no Diário Oficial da União (DOU), com possibilidade de prorrogação até o limite legal de 24 (vinte e quatro) meses, de acordo com a necessidade do IFMS.

7.2 Decorrido o prazo ajustado ou cessada a circunstância excepcional, o contrato será encerrado.

## 8 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 Para a prestação de serviço relacionada a este edital, a remuneração será de:

Titulação	Classe/ Nível	Vencimento Básico	RT	Auxílio Alimentação	Total*
Graduação	D1	2.236,32	-	229,00	2.465,32
Aperfeiçoamento	D1	2.236,32	111,82	229,00	2.577,14
Especialização	D1	2.236,32	223,63	229,00	2.688,95
Mestrado	D1	2.236,32	559,08	229,00	3.024,40
Doutorado	D1	2.236,32	1.285,89	229,00	3.751,21

\*Considerando carga horária semanal de 20 horas.

Titulação	Classe/ Nível	Vencimento Básico	RT	Auxílio Alimentação	Total*
Graduação	D1	3.130,85	-	458,00	3.588,85
Aperfeiçoamento	D1	3.130,85	234,81	458,00	3.823,66
Especialização	D1	3.130,85	469,63	458,00	4.058,48
Mestrado	D1	3.130,85	1.174,07	458,00	4.762,92
Doutorado	D1	3.130,85	2.700,36	458,00	6.289,21

\*Considerando carga horária semanal de 40 horas.

8.1.1 Além da remuneração e do auxílio-alimentação poderão ser acrescidos os benefícios Auxílio Pré-Escolar e Auxílio-Transporte, de acordo com a legislação vigente.

8.1.2 Não será concedido aumento de remuneração ao candidato que durante a vigência do contrato apresentar título superior ao apresentado durante o processo seletivo.



8.2 O presente Processo Seletivo Simplificado terá validade de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, a contar da data de homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

8.3 A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato o direito de ingresso automático, mas apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a assinatura do contrato condicionada à observância das disposições da Lei nº 8.745/93, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do processo seletivo e do exclusivo interesse e conveniência do IFMS.

8.4 A contratação mencionada obedecerá à ordem de classificação final obtida e será feita após homologação do resultado do Processo Seletivo

8.4.1 Será possível o aproveitamento de candidatos habilitados para outro campus do IFMS, diferente do qual se inscreveu, em vagas que possam surgir durante o prazo de validade do processo seletivo simplificado.

8.4.2 Caso o candidato manifeste interesse, mediante opção declarada no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para outro campus diferente do inscrito, deixará de compor a relação dos candidatos aprovados para o campus de inscrição original.

8.4.3 Caso o candidato não aceite ser aproveitado para outro campus ao qual se inscreveu, mediante opção declarada, será assegurada a sua permanência na ordem de classificação, ficando facultado o aproveitamento do próximo candidato que manifestar concordância.

8.5 Para firmar o contrato como Professor Substituto, o candidato deverá apresentar e entregar à Diretoria de Gestão de Pessoas todos os documentos a ele solicitados e necessários à perfeita observação da legislação vigente.

8.6 O candidato classificado será convocado por telefone, *e-mail* ou telegrama enviado para o endereço constante da Ficha de Inscrição, obrigando-se a declarar, por escrito, caso não queira ser contratado. O não pronunciamento do candidato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após sua convocação, permitirá ao IFMS convocar o próximo candidato.

8.7 O candidato será o único responsável pelo correto preenchimento da Ficha de Inscrição.

8.8 Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação e classificação no Processo Seletivo Simplificado valendo, para esse fim, a homologação publicada no site [www.ifms.edu.br/centraldeselecao](http://www.ifms.edu.br/centraldeselecao).

8.9 A inscrição nesse Processo Seletivo Simplificado implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor desse Edital, o qual não poderá alegar desconhecimento.

8.10 A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos da manhã, tarde ou noite, incluindo os sábados, sem ultrapassar a carga horária semanal, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino do IFMS.

8.11 O professor Substituto ficará sujeito ao Regime Geral de Previdência Social, na forma da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, conforme o previsto no art. 8º, da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

8.12 O contrato do Professor Substituto extinguir-se-á, sem direito a indenização, nas seguintes situações:

8.12.1 por término do prazo contratual; ou

8.12.2 por iniciativa do contratado, que deverá ser comunicada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

8.12.3 Em caso de descumprimento do prazo do item anterior 8.12.2, o contratado pagará multa referente ao pagamento de 1(hum) mês de remuneração.

8.13 A extinção do contrato, por iniciativa do IFMS, decorrente de conveniência administrativa, será comunicada por escrito e, nesta hipótese, o contratado fará jus ao pagamento de 50% do que lhe seria devido até o fim do contrato, a título de indenização.



---

8.14 Os casos omissos serão decididos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado, com participação da respectiva Banca Examinadora.

Campo Grande - MS, 6 de agosto de 2020.

Elaine Borges Monteiro Cassiano  
Reitora

PCI Concursos



---

**EDITAL Nº 045/2020 – PSS – IFMS/DIGEP  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO I**

**CRONOGRAMA**

Período de inscrições: **07/08/2020 a 16/08/2020**

Vencimento do boleto: **17/08/2020**

Homologação das inscrições: **20/08/2020**

Prazo para envio por e-mail do link com horário para realização da prova: **21/08/2020**

Prazo para envio da documentação para prova de títulos: **21/08/2020**

Sorteio do tema da Prova Didática: **21/08/2020 (24 horas antes da prova didática)**

Realização da prova: **22/08/2020**

Resultado: **25/08/2020**

Período para recursos: **26 e 27/08/2020**

Análise dos recursos: **28/08/2020**

Homologação do resultado: **até 01/09/2020**



**EDITAL Nº 045/2020 – PSS – IFMS/DIGEP  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO II  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PROVA DIDÁTICA**

**ADMINISTRAÇÃO**

1. Teorias da administração, funções administrativas e estruturas organizacionais;
2. Plano de negócios e planejamento estratégico;
3. Empreendedorismo e inovação;
4. Administração de Bens Materiais e Patrimoniais;
5. Elaboração e Gestão de Projetos;
6. Gestão da Qualidade (princípios, ferramentas e métodos);
7. Administração mercadológica;
8. Administração da Produção;
9. Administração de Recursos Humanos;
10. Associativismo, Cooperativismo e Sustentabilidade

**Bibliografia Sugerida**

- Abranches, J. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
- ADOLPHO, C. Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2011.
- ARANTES, N. Sistemas de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1994.
- ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2006. Vols. I e II.
- CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal. Goiânia, 2011.
- CARVALHO, Isabel. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A Construção do Plano de Negócio. Saraiva
- BRANCO, R. H. F.; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia, práticas. Ed. Atlas. 16 ed. 2009.
- BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda (organizadoras). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014
- CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CHRISTENSEN, C. M. O crescimento pela inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CLEGG, B.; BIRCH, P. Criatividade: modelos e técnicas para geração de ideias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo: Makron Books, 2000.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship – Práticas e Princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.
- MAXIMINIANO, A.C.A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- MAXIMINIANO, A.C. Amaru. TGA: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed, Atlas, 2007.
- MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008-2013.
- FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. 4 ed. São Paulo -São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, A. C. Gestão de pessoas: um enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001. GOLEMAN, D. Daniel Goleman naprática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
- KEELLING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.



- LIMEIRA, T.M.V. e-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) Dominando a gestão da Informação. Porto Alegre: Bookman, 2004. 11
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2. ed. rev., aum. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2005-2014.
- MOLINAR, L. Gestão de Projetos. São Paulo: Erica, 2010.
- PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2010.
- RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SCHMITZ, ANA L. F. Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor? São Paulo: Pandion, 2009.
- SLACK, Nigel. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SOUZA, André Ricardo de. In: Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária / André Ricardo de Souza, Gabriela Cavalcanti Cunha, Regina Yoneko Dakuzaku (orgs). São Paulo. Contexto, 2003.
- SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 680 p
- SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.
- TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008

## ARTE

1. Conceito de arte. O papel da arte na formação humana;
2. A arte como forma de conhecimento: música, artes visuais, teatro e dança;
3. Manifestações artísticas ao longo da história: Pré histórica, idade média, Renascimento, Barroco, classicismo, Romantismo, Século XX e XXI;
4. Estudo da cultura Afro-Brasileiras;
5. Apreciação Musical. Conceitos iniciais da teoria musical: timbre, duração, intensidade e altura: pauta, claves, figuras musical, compassos;
6. Contextualização histórica da produção artística contemporânea e brasileira;
7. Arte e Tecnologia;
8. Estudos e práticas de fundamentos da arte em suas diversas linguagens (artes visuais, dança, música e/ou teatro) enfatizando as expressões regionais.

### Bibliografia Sugerida

- BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.
- CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Coleção Didática. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007.
- GOMBRICH, Ernst H. J. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2000.
- BOZZANO, Hugo. [et al.] Arte em Interação. – 2. Edição. São Paulo: IBEP, 2016.
- DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GRAHAM-DIXON, Andrew. O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI. São Paulo: Publifolha, 2011.
- FERNANDES, Frederico. Entre Histórias e Tererés: o ouvir da literatura pantaneira. São Paulo: UNESP, 2002.
- FERRARI, Solange dos Santos Utuari; [et. al.] Arte Por toda Parte. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016
- GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2001.
- HIGA, Evandro. Polca paraguaia, guarânia e chamamé. Estudos sobre três gêneros musicais em Campo Grande-MS. Campo Grande-MS: Editora UFMS 2010.
- MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.
- POUGY, Eliana. Poetizando linguagens e, códigos e tecnologias: a Arte no Ensino Médio. São Paulo: Edições SM, 2012.
- ROCHA, Maurilio [Et al.] ARTE DE PERTO – VOLUME ÚNICO – 1a Edição. São Paulo: Leya, 2016.



SIGRIST, Marlei. Chão Batido: a cultura popular em Mato Grosso do Sul: folclore, tradição/ 1a ed. 2000 / 2ª ed.rev.e ampl. Campo Grande, MS: M.Sigrist, 2008.

TEIXEIRA, Rodrigo. A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.

UTUARI, Solange. Encontros com arte e cultura. 1. ed. São Paulo: FTD, 2012.

## CIÊNCIAS AGRÁRIAS/AGRONOMIA

1. Extensão Rural;
2. Agroindustrialização de Alimentos de Origem Vegetal;
3. Melhoramento Vegetal e Biotecnologia;
4. Horticultura (Fruticultura, Floricultura, Olericultura, Plantas Medicinais e Aromáticas);
5. Legislação sobre agrotóxicos;
6. Manejo Fitossanitário de culturas agrícolas (Entomologia, Fitopatologia e Plantas Daninhas);
7. Solos.

### Bibliografia Sugerida

CASTRO, GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2008.

JUNIOR SILVA, D. F. da. Legislação federal: agrotóxicos e afins. Piracicaba: FEALQ, 2008.

KOVALESKI, A. et al. Ciência, agricultura e sociedade. 2006.

SIMÃO, S. Tratado de Fruticultura. Piracicaba: Fealq, 1998.

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 3ª ed. 2008.

CORRÊA J. C.; MING, L. C.; SCHEFFER, M. C. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Jaboticabal: FUNEP. 1994.

BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. Viçosa: UFV, 1999.

SILVA, R. C. Extensão Rural. São Paulo: Saraiva, 2014.

GALLO, D. et al. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: FEALQ, 2002.

AMORIM, L; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. 4. ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 2011. v.1.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007.

MELO, V. F.; ALBONI, L. R. F. Química e mineralogia do solo: Conceitos básicos. Volume 1. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2009.

VAN LIER, Q. J. Física do Solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2010.

PRADO, H. Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento e manejo. 4ª Edição. Piracicaba: Edição própria. 2005.

## EDIFICAÇÕES

1. Materiais para construção civil (madeiras, rochas, cerâmicas, metais, vidros, polímeros e tintas): conceito, tipos, componentes, fabricação, especificações, características, propriedades e aplicações;
2. Concreto e argamassa: conceito, tipos, componentes, traços, fabricação, especificações, características, propriedades e aplicações;
3. Serviços preliminares em edificações: conceito, tipos, finalidades, partes, elementos, etapas de planejamento, implantação e técnicas de execução;
4. Solos e infraestrutura de edificações: origem, formação, caracterização e classificação. Compactação dos solos, percolação de água, deformações e capacidades de carga. Estabilidade de taludes. Estruturas de fundações (sapatas, estacas e tubulões);
5. Sistemas estruturais (superestrutura) de edificações: conceitos, tipos, partes, elementos, características e técnicas de execução;
6. Sistemas de cobertura de edificações: conceitos, tipos, partes, elementos, características e técnicas de execução;
7. Sistemas de fechamento vertical de edificações: alvenarias, esquadrias e revestimentos;
8. Projeto e execução de instalações hidrossanitárias, elétricas e de lógica;
9. Projeto arquitetônico e desenho técnico: normas, convenções, instrumentos de trabalho, técnicas de traçado, escalas. Vistas ortográficas: método de projeção e de representação. Software CAD;



10. Higiene e Segurança do trabalho: Histórico da segurança do trabalho, legislação específica e Normas Regulamentadoras, análises ergonômicas, riscos das principais atividades laborais, sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, programas de segurança e saúde no trabalho, proteção e combate à incêndio.

### **Bibliografia Sugerida**

- AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. 2. ed. São Paulo: Blücher, 1997.
- BAUER, L. A. F. (Coord.) Materiais de construção. 5. ed. Rio de Janeiro: Gen; LTC, 2012. v.1.
- BAUER, L. A. F. Materiais de construção. São Paulo: LTC, 2011. v.2.
- BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. São Paulo: Blucher, 2009. v.1.
- BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. São Paulo: Blucher, 2010. v.2.
- CARVALHO JR, R. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura. 6.ed. São Paulo: Blücher, 2015.
- CARVALHO JR, R. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. 10.ed. São Paulo: Blücher, 2016.
- CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- CREDER, H. Instalações elétricas. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2007.
- CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6.ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2006.
- FAZENDA, J. M.R. Tintas: ciência e tecnologia. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- FUSCO, P. B. Tecnologia do concreto estrutural. São Paulo: Pini, 2012.
- GOUVEIA E SILVA, V. L. Revestimento: Vertical e Horizontal. Recife: Editora do CEFET-PE, 2002.
- MOLITERNO, A. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. São Paulo: Blücher, 1988.
- PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos: com exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- PORTO, T. B.; FERNANDES, D. S. G. Curso básico de concreto armado. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.
- CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes; uma abordagem holística: Segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2013.
- SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. 5. ed. atual. São Paulo: Rideel, 2013.
- DE CICCIO, Francesco M.G.A.F. Custo de acidentes. São Paulo: Fundacentro, 1983.
- Bibliografia complementar: Garcia, Gustavo Filipe Barbosa. Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho. 3.ed.rev., atual e ampl. São Paulo: Método, 2011.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

1. Fundamentos e Políticas da Educação Especial na perspectiva inclusiva;
2. Didática: Teorias de ensino e de aprendizagem;
3. Funções cognitivas, sensoriais e motoras;
4. O ensino na Educação Especial: especificidades (Autismo, TDAH e suas variações, TOD, transtorno oppositor desafiante);
5. Comportamentos da pessoa com autismo;
6. O ensino na Educação Especial: especificidades (Baixa visão, Tecnologia Assistivas, Dosvox, orientação, mobilidade, sistemas de comunicação alternativos);
7. O Atendimento Educacional Especializado como política de atendimento;
8. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade e tecnologia assistiva;
9. Direito das pessoas com deficiência.

### **Bibliografia Sugerida**

- CUNHA, Eugênio. Autismo na Escola: Um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar. 2. ed. Wak Editora, 2013.
- Bosa. Cleonice Alvez. Autismo: Intervenções psicoeducacionais. UFRGS, RS, Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v28s1/a07v28s1.pdf>
- NUNES, Débora Regina de Paula. Inclusão Educacional de pessoas com autismo no Brasil: uma revisão da literatura. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/10178/pdf>
- LAPLANE, Adriana L. F Ver, não ver e aprender: a participação de crianças com baixa visão e cegueira na escola. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622008000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000200005)



PADILHA, A. M. L. Práticas pedagógicas em educação especial. Campinas: Autores Associados, 2004.  
MACHADO, Rosângela. Educação Especial na Escola Inclusiva: políticas, paradigmas e práticas. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.  
GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. Estratégias Educacionais Diferenciadas: para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.  
LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.  
13.146 de 6 de junho de 2015: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.  
DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009.

## INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB para o campus CAMPO GRANDE

1. Algoritmos e estruturas de dados
2. Programação estruturada
3. Programação orientada a objetos com linguagem Java
4. Banco de dados relacionais
5. Análise e projeto de sistemas orientados a objeto
6. Engenharia de software
7. Desenvolvimento para dispositivos móveis na plataforma Android
8. Apresentação e estruturação de conteúdos HTML5, Javascript, CSS3, protocolo HTTP e Ajax
9. Webservices e XML
10. Desenvolvimento de aplicações Web em 3 camadas com Java e PHP
11. Utilização de frameworks para desenvolvimento de softwares para internet
12. Usabilidade e acessibilidade para design de interfaces
13. Ética na computação

### Bibliografia Sugerida

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.  
FARRER, H. et al. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
WIRTH, Niklaus. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
CORMEN, Thomas; et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.  
DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  
SIERRA, Kathy. Use a Cabeça! Java. 2 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.  
BORATTI, I. C. Programação Orientada a Objetos em Java. Florianópolis: Visual Books, 2007.  
HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. Porto Alegre: Bookman, 2009.  
ELMASRI, R.; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados. 4. ed. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2005.  
BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.  
GUEDES, G. UML 1.0 – Uma abordagem prática. Editora NOVATEC. 2009.  
PRESSMAN R. S. Engenharia de Software. 7. ed. Mc Graw Hill, 2011.  
SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011  
LECHETA, R.R. Google Android – Aprenda a Criar Aplicações para Dispositivos Móveis com o Android SDK. 5ª Ed. Novatec. 2015.  
FREEMAN, E.; FREEMAN, E. Use a Cabeça - HTML com CSS e XHTML. 2. ed. Alta Books. 2008.  
MORRISON, MI. Use a Cabeça! JavaScript. Alta Books, 2008.  
GILMORE, W. J. Dominando PHP e Mysql - Do Iniciante ao Profissional. Alta Books, 2008.  
NIEDERAUER, J. Desenvolvendo Websites Com PHP. Novatec, 2004  
NIEDERAUER, J. Web Interativa com Ajax e PHP. São Paulo: Novatec, 2007.  
DEITEL, H. M. XML: Como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2003  
GOMES, D. A. Web Services Soap Em Java: Guia Prático para o Desenvolvimento de Web Services em Java. São Paulo: Novatec, 2010.  
BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. Editora Campus-Elsevier, 2010.  
GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.  
MASIERO, P. C. Ética em Computação. São Paulo: Edusp, 2000.



## INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB *para o campus CORUMBÁ*

1. Algoritmos. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Modularização.
2. Paradigma da Orientação a Objetos.
3. Programação Orientada a Objetos e suas Linguagens.
4. Apresentação e Estruturação de Conteúdos (HTML5, Javascript, Folhas de estilo - CSS3, Protocolo HTTP e Ajax - Asynchronous Javascript and XML).
5. Desenvolvimento Web e suas Linguagens, Frameworks e Bibliotecas (PHP, Java Servlets, Java Server Pages - JSP, Java Server Faces – JSF, Java Persistence API - JPA, Hiberate, Ruby on Rails).
6. Bancos de dados relacionais e não relacionais;
7. Desenvolvimento para dispositivos móveis (Android);

### Bibliografia Sugerida

- ARAUJO, E. C. Orientação a objetos com java: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.
- DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: como programar. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- ELMASRI, Ramez. Sistema de Banco de Dados / Ramez Elmasri e Shamkant B. Navathe. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.
- FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012. GEARY, D.;
- HORSTMANN, C. Core javaserver faces. 3ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
- LAWSON, B.; SHARP, R. Introdução ao html. 5ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- LECHETA, R. R. Google Android: Aprenda a Criar Aplicações para Dispositivos Móveis com o Android SDK. 3ª ed. 2013.
- MACHADO, Rodrigo Prestes; FRANCO, Márcia Häfele Islabão; BERTAGNOLI, Silvia de Castro. Desenvolvimento de Software III Programação de Sistemas Web Orientada a Objetos em Java. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2014.
- MCFARLAND, D. S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.
- MILETTO, Evandro Manara; BERTAGNOLLI, Silvia de Castro. Desenvolvimento de Software II Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, JavaScript e PHP. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2014.
- OKUYAMA, Fábio Youshimitsu; MILETTO, Evandro Manara; NICOLAO, Mariano. Desenvolvimento de Software I Conceitos Básicos. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2014.
- SIERRA, K.; BATES, B.; BASHAN, B. Use a cabeça!: jsp & servlets. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005. Página 25 de 35
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. Sistema de Banco de Dados. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Pearson A. Wesley, 2007.

## INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB *para o campus NAVIRAÍ*

1. Algoritmos e estruturas de dados;
2. Programação orientada a objetos e suas linguagens (Java e Pascal);
3. Bancos de dados relacionais e não relacionais;
4. Análise e projeto de sistemas orientados a objeto;
5. Desenvolvimento para dispositivos móveis (Android);
6. Apresentação e estruturação de conteúdos HTML5, Javascript, folhas de estilo - CSS3, protocolo HTTP e Ajax (Asynchronous Javascript and XML);
7. Desenvolvimento de aplicações Web em 3 camadas;
8. Padrões de Projeto (Design Patterns);
9. Utilização de frameworks para desenvolvimento de softwares para Internet.

### Bibliografia Sugerida

- BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2007. DEITEL, P.;



- DEITEL, H. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GAMMA, E. et al. Padrões de Projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.
- LAFORE, R. Estrutura de dados e algoritmos em java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
- LAWSON, B.; SHARP, R. Introdução ao html. 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- LECHETA, R. R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.
- LUCKOW, D.; MELO, A. A. Programação Java para Web. São Paulo: Novatec, 2015.
- MCFARLAND, D. S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. Sistema de Banco de Dados. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- MORRISON, M. Use a cabeça! Javascript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

## INFORMÁTICA/REDES DE COMPUTADORES

1. Comunicação de dados: Topologia e elementos de rede, LANs, MANs e WANs . Modelo de Referência OSI da ISSO. Protocolos de comunicação da arquitetura TCP/IP. Endereçamento IP: IPv4; IPv6. Roteamento IP estático e dinâmico. Conceitos sobre Projeto Lógico de redes. Normas e projeto de Cabeamento Estruturado de redes. Protocolos e configurações de redes sem fio;
2. Gerenciamento de Recursos e Usuários em sistemas Windows e Linux: Criação e administração de domínios. Administração de grupos e contas de usuários. Compartilhamento e proteção de recursos de rede;
3. Conceitos e implementação de serviços de redes em sistemas Windows e Linux: Serviço de Nomes de Domínio (DNS). Serviço de Atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP). Serviço de Acesso remoto (Serviço de Terminal). Serviço da World Wide Web (HTTP). Serviço de Transferência de Arquivos (FTP). Serviços de E- mail. Serviços de Proxy HTTP e FTP 3.8. Mecanismos de NAT.
4. Protocolos de gerenciamento de redes: SNM. RMON;
5. Segurança de Redes: Criptografia e assinatura digital. Sistemas de Firewall. Sistemas de Detecção de Intrusos (IDS). Regulamentação normativa de segurança: ISO 27001:2005;
6. Sistemas Operacionais: Gerência de processos e threads. Escalonamento de processos e threads. Sincronização de processos. Algoritmos e primitivas de sincronização. Problemas de programação concorrente;
7. Visão geral de organização de computadores: ciclo de instrução da CPU; interrupções de software e hardware; DMA, Direct Memory Access;
8. Arquitetura de Computadores: Organização de entrada e saída: conceitos de interface, periférico e controlador. Métodos de transferência de dados: polling, interrupção, acesso direto à memória. Dispositivos de E/S: teclado, vídeo, impressora, meios de armazenamento óticos e magnéticos e interfaces seriais e paralelas;
9. Sistemas Distribuídos: Arquiteturas de Sistemas Distribuídos. Processos (Threads e Virtualização). Processos (Modelo Cliente/Servidor). Métodos de Invocação Remota. Segurança (Gerenciamento, Canais de Acesso e Controle de Acesso). Sistemas de Arquivos Distribuídos (Comunicação, sincronização e segurança).

### Bibliografia Sugerida

- BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Distributed systems: concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. BLAIR, G. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.



- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top- down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice- Hall, 2002.
- STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

## METALURGIA FÍSICA

1. Ciência dos Materiais;
2. Metalurgia Física;
3. Tratamentos Térmicos e Termoquímicos;
4. Metalografia;
5. Ensaio Mecânicos e Ensaio Não Destrutivos;
6. Corrosão.

### Bibliografia Sugerida

- BHADESHIA, H.; HONEYCOMBE, R. Steels: Microstructure and Properties. 4a ed. Butterworth-Heinemann, 2017.
- CALLISTER Jr, W. Ciência e Engenharia de Materiais. 7a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- CHIAVERINI, V. Aços e Ferros Fundidos. 7a ed. São Paulo: ABM, 2005.
- COLPAERT, H. Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns. 4a ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.
- COUTINHO, T. A. Análise e Prática. Metalografia de Não-Ferrosos. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- DIETER, G. Mechanical Metallurgy. 3a ed. McGraw-Hill, 1986.
- GARCIA, A.; SPIM, J.A.; SANTOS, C.A. Ensaio dos Materiais. 1a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- GEMELLI, E. Corrosão de materiais metálicos e sua caracterização. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- GENTIL, V. Corrosão. 5a ed. Rio de Janeiro LTC. 2007.
- KRAUSS, G. Steels: Heat Treatment and Processing Principles. ASM International, 1990.
- PADILHA, F.A.; FILHO, F.A. Técnicas de Análise Microestrutural. São Paulo: Hemus, 2004.
- PORTER, D.A.; EASTERLING, K.E. Phase transformations in metals and alloys. 2a ed. Chapman & Hall, 1992.
- REED-HILL, R.E. Princípios de Metalurgia Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.
- SOUZA, S.A. Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos. 5a ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
- VANDER VOORT, G. F. Metallography, principles and practice. ASM International, 1984.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

## PORTUGUÊS/ESPAANHOL

1. Textualidade: coesão, coerência, intencionalidade, intertextualidade e contexto discursivo;
2. Tipologia textual e gênero textual/discursivo e suas implicações para o ensino de línguas materna/ estrangeira;
3. Sociolinguística aplicada ao ensino de línguas materna/estrangeira;
4. Gramática normativa da língua portuguesa;
5. Léxico da língua espanhola de acordo com a Real Academia Espanhola;
6. Morfossintaxe da língua espanhola;
7. Alternativas para o ensino-aprendizagem da reflexão linguística em língua portuguesa;



8. Compreensão e produção de textos escritos e orais em língua espanhola;
9. Literatura em língua portuguesa: das origens à contemporaneidade.
10. Ortografia da língua espanhola.

### **Bibliografia Sugerida**

- ANTUNES, I. Aula de português: encontros&interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova fronteira, 2010.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1980.
- CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
- ELIAS, V.M.; KOCH, I.V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
- FARACCO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KOCH, I.G.V. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARCUSHI, L. A. Produção textual, análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.
- MASIP, V. Gramática espanhola para brasileiros. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- MILANI, E.M. Gramática de espanhol para brasileiros. Saraiva, São Paulo, 2003.
- NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
- \_\_\_\_\_. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
- OSMAN, S. et al. ENLACES: espanhol para jóvenes brasileiros. São Paulo: Macmillan, 2014.
- POSENTI, S. Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- ROJO, R.; BARBOSA, J.P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.

### **PORTUGUÊS/INGLÊS** **para o campus CAMPO GRANDE**

1. A contextualized approach of vocabulary and grammar;
2. English for Specific Purposes;
3. Multiliteracies in the language classroom;
4. Text types and genres in language teaching;
5. Literature in language teaching.

### **Bibliografia Sugerida**

- BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
- BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.
- COPE, B. KALANTZIS, M. (Eds.) Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. Routledge: London, 2000.
- COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2012.
- CRISTOVÃO, V. L. Gêneros textuais: no ensino-aprendizagem e na formação do professor de línguas na perspectiva interacionista sociodiscursiva. São Paulo: Mercado das Letras, 2015.
- DUTRA, D. P; MELLO, H. A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. Belo Horizonte, MG: Faculdade de Letras/UFMG, 2004.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- KOCH, I. V. Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge University Press, 1997.
- ROJO, R. H. R., MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



**PORTUGUÊS/INGLÊS**  
**para o campus PONTA PORÃ**

1. Leitura em língua inglesa;
2. Vocabulário e gramática de língua inglesa;
3. Verbos: tempos verbais (simples e compostos), modo, voz (ativa e passiva), “Phrasal verbs”;
4. Organizando mensagens: substantivos, pronomes, artigos, adjetivos, possessivos, numerais;
5. Expressando tempo, maneira e lugar: os advérbios e preposições;
6. Elementos de coesão;
7. Inglês escrito e falado: contrastes principais;
8. English for Specific Purposes.

**Bibliografia Sugerida**

- CANAGARAJAH, AS. Translingual practice: global englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013.
- COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. [2. ed.]. São Paulo, SP: Contexto, 2014.
- COPE, B. KALANTZIS, M. (Eds.) Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. Routledge: London, 2000.
- CRISTÓFARO-SILVA. Pronúncia do Inglês para falantes do português brasileiro – Os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005.
- DUTRA, D. P; MELLO, H. A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. Belo Horizonte, MG: Faculdade de Letras/UFMG, 2004.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- JORDÃO, CM; MARTINEZ, JZ; HALU, R. Formação ‘desformatada’: práticas com professores de língua inglesa. Campinas, SP: Pontes, 2011.
- LADEFOGED, P. A Course in Phonetics. New York: Harcourt Brace – Ivanovich Publishers, 1975.
- Language Files. (9 th Edition), The Ohio State University, Department of Linguistics, 2004.
- LANKSHEAR, C; KNOBEL, M. New literacies: everyday practices and classroom learning. 2nd ed. New York: Open University Press, 2009.
- LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- LEWIS, M. The Lexical Approach. England: LTP, 1993.
- LIMA, D de. Por que assim e não assado?: Aprenda a combinar as palavras em inglês. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- McCARTHY, M; O’DELL, F. English Collocations in Use. Cambridge University Press, 2005.
- MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge University Press, 1997.
- PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2001.
- PAIVA, VLM de O e. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.
- PENNYCOOK, A. Critical applied linguistics: a critical introduction. Lawrence Erlbaum, 2001.
- ROJO, RHR. Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo, SP: Parábola, 2013.
- ROJO, RHR; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo, SP: Parábola, 2013.
- SWAN, Michael; WALTERS, Catherine. How English Works: a grammar practice book. Oxford University Press, 1997.
- TAKAKI, NH; MACIEL, RF (Org.). Letramentos em terra de Paulo Freire. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

**QUÍMICA**  
**para o campus CORUMBÁ**

1. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades Periódicas dos elementos.
2. Soluções: Preparo, unidades de concentração, solubilidade, diluição, misturas, titulação, curvas de titulação.



3. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva.
4. Eletroquímica: Reações de oxirredução, Pilhas eletroquímicas e Eletrólise, Leis de Faraday.
5. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos, Reações orgânicas. Polímeros.

### Bibliografia Sugerida

ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química Princípios de Química Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. Química Geral Química Geral Química Geral. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.  
BROWN, T. L; LEMAY JR, H. E; BURSTEN, B. E. Química: Química: A Ciência Central, 9ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.  
FELTRE, R. Química Química Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.  
KOTZ, J. C. TREICHEL, P. M. WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas Química Geral e Reações Químicas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 2 v.  
MAHAN, B. H. Química Química Química: um curso universitário. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 1995.  
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 3 v.  
RUSSEL, J. B. Química Geral Química Geral Química Geral. 2. ed. São Paulo, Makron, 1994. 2 v.

## QUÍMICA para o campus TRÊS LAGOAS

1. Substâncias inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos;
2. Reações Inorgânicas: classificação, balanceamento e estequiometria;
3. Cinética Química: Leis de Velocidade, Energia de Ativação, Fatores que afetam a velocidade das reações, Catálise;
4. Equilíbrio Químico Homogêneo: Constantes de Equilíbrio, Deslocamento de Equilíbrio, Equilíbrio em solução Aquosa, pH e pOH, Solução Tampão;
5. Termoquímica: Leis da Termoquímica, Entalpia, Entropia e Energia Livre;
6. Química Orgânica: Propriedades Físicas dos compostos Orgânicos, Isomeria, Reações Orgânicas, Polímeros e Bioquímica.

### Bibliografia Sugerida

ATKINS, P. W. Moléculas. São Paulo: Edusp, 2000.  
ATKINS, P. W JONES, L. Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. São Paulo, Bookman, 2006.  
BRADY, J. E. HUNISTON, G. E. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.  
BROWN, T. L; LENAY JR, H. E; BURSTEN, B. E. Química: A Ciência Central, 9ª. Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2007.  
EBBING, DARREL D. Química Geral. v1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.  
KOTZ, J. C. TREICHEL, P. N. WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas. v1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
NAHAN, Bruce H. Química: um curso universitário. São Paulo: E. Blücher, 1995.  
RUSSEL, J.B. Química Geral, v1 e 2, 2ª ed., São Paulo, Nakron, 1994. SOLONONS, T. W. G. Química Orgânica. v1 e 2. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.  
Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



**EDITAL Nº 045/2020 – PSS – IFMS/DIGEP  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO III  
ÁREA DE ATUAÇÃO**

**Descrição sumária do cargo:** As atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme art. 2º da Lei nº 12.772/2012, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações são:

I - as relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito, predominantemente, das Instituições Federais de Ensino; e

**Atribuições:**

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do IFMS;
- II. elaborar e cumprir Plano de Ensino, segundo a proposta pedagógica do IFMS;
- III. ministrar o ensino sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da unidade curricular e sua carga horária;
- IV. utilizar metodologias condizentes com a unidade curricular, buscando atualização permanente;
- V. observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas;
- VI. zelar pela aprendizagem dos estudantes;
- VII. estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- VIII. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos em calendário acadêmico, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- IX. elaborar Relatório de Atividades do Semestre, obedecendo aos prazos previstos;
- X. participar de comissões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- XI. participar da vida acadêmica da Instituição;
- XII. exercer outras atribuições previstas no Regimento do IFMS ou na legislação vigente;
- XIII. atualizar-se constantemente, por meio da participação em congressos, palestras, leituras, visitas, estudos, entre outros meios;
- XIV. colaborar com as atividades de articulação do IFMS com as famílias e a comunidade;
- XV. promover o ensino, pesquisa e extensão visando o desenvolvimento regional;
- XVI. manter atualizados os registros acadêmicos dos estudantes no Sistema Acadêmico do IFMS, e ao final de cada semestre, conforme data estabelecida em calendário acadêmico, entregar o diário de classe devidamente preenchido e assinado à Coordenação de Curso;
- XVII. participar de reuniões institucionais;
- XVIII. entregar, no período previsto em calendário acadêmico, os Planos de Ensino à Coordenação de Curso;
- XIX. cumprir a carga horária de trabalho, conforme regime de trabalho especificado em Edital de ingresso no IFMS;
- XX. participar de reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- XXI. zelar pela guarda, conservação e manutenção dos materiais e equipamentos que utiliza;
- XXII. cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento estabelecidos pela Instituição;
- XXIII. submeter-se às Avaliações do Docente pelo Discente e de setores do IFMS; e
- XXIV. executar tarefas afins, a critério de sua chefia imediata.



---

**EDITAL Nº 045/2020 – PSS – IFMS/DIGEP  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO IV  
ÁREA DE ATUAÇÃO**

**Área de atuação para a vaga de Educação Especial:**

- I. acompanhar o(s) estudante(s) em sua permanência em sala de aula, auxiliando com as práticas pedagógicas necessárias ao processo de ensino e aprendizagem;
- II. ofertar suporte pedagógico também em atividades acadêmicas extraclasse;
- III. realizar os atendimentos necessários ao estudante e colaborar na estimulação da autonomia deste;
- IV. auxiliar o estudante na execução das atividades pedagógicas, intervindo para suprir suas necessidades educacionais;
- V. conhecer antecipadamente o planejamento dos docentes dos componentes curriculares para organizar procedimentos metodológicos diferenciados para execução das atividades;
- VI. planejar, em conjunto com o campus e os docentes do curso, as atividades e as adaptações necessárias à aprendizagem do estudante, de acordo com a especificidade da deficiência;
- VII. Manter-se em constante interlocução com a equipe do campus, os docentes e demais profissionais do ambiente escolar, visando à disponibilidade dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação do(s) estudante(s) nas atividades escolares;
- VIII. observar e registrar o desenvolvimento do estudante, a fim de dar subsídios para avaliação da eficácia do processo educacional.
- IX. participar das reuniões de ensino e as que for convocado.